BEM-ESTAR DE ANIMAIS UTILIZADOS EM EXPERIMENTAÇÃO SEGUNDO OPONTO DE VISTA DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE BELÉM, PA

Geisy Corrêa de Oliveira[1]

Experimentação Animal

O uso de animais em atividades de experimentação cientifica, é uma prática antiga, que remota desde a pré-história até os dias atuais. É um assunto que constantemente vira alvo de polêmicas em torno do dilema ético da exploração dos animais em detrimento da satisfação/necessidade do ser humano. Atualmente, ocorre um movimento que parte dos consumidores e organizações de diretos dos animais sobre a busca e implementação de alternativas para substituição do uso de animais na experimentação, principalmente dentro da indústria cosmética. Os cosméticos chamados de livre de crueldade ou “cruelty-free” tem ganhado cada vez mais visibilidade, devido a proposta de não realizar teste em animais em nenhuma das suas etapas de produção. Outro ponto polêmico, encontra-se no uso de animais para teste de medicamentos e pesquisa, principalmente para a fabricação de medicamentos e vacinas, haja vista a necessidade de avaliação de possíveis reações que um fármaco pode provocar em um organismo vivo antes de ser testado em humanos. Dada sua importância, é imprescindível a atenção com o bem-estar de animais não humanos usado em biotérios, no qual devem-se seguir regras rígidas para assegurar que o sofrimento seja mínimo durante a vida do animal. No Brasil, a partir da lei Nº 11.794 de 8 de outubro de 2008 conhecida como lei Arouca foi instituído o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão responsável por credenciar instituições de ensino e estabelecer normas que orientam o uso de animais em experimentação. Dentro das instituições de ensino e pesquisa existe ainda os Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUA) que também foi instituída pela lei Arouca e pelo decreto Nº 6.899 de 15 de julho de 2009, onde sua função é analisar projetos de pesquisa e ensino para evitar o uso

[1]Universidade Federal Rural da Amazônia/ graduanda em Medicina Veterinária

inapropriado ou abusivo de animais. Com isso, o objetivo deste estudo foi verificar o ponto de vista dos moradores da região metropolitana de Belém, no estado do Pará sobre o bem-estar de animais utilizados em experimentação. Durante os meses de fevereiro a maio de 2023, aplicou-se 100 questionários online com 08 perguntas objetivas referentes ao tema, além de conter o termo de consentimento livre e esclarecido. Posteriormente, os dados foram analisados através da estatística descritiva por meio do software Excel®. De acordo com as respostas, 74% dos entrevistados são mulheres. Quando questionados se conhecem o tema bem-estar animal 53% afirmaram positivamente, no entanto ao serem indagados se saberiam quais são as cinco liberdades dos animais 49% disseram não saber. Outros 42% responderam não saber o que é a sensciência animal, que é a capacidade dos animais em sentir sensações e sentimentos de forma consciente. Ao serem questionados se conhecem quais as espécies de animais são utilizadas na experimentação 73% responderam que sim, sendo que a espécie mais lembrada pelos entrevistados foi o camundongo branco. De acordo com a opinião de 94% dos participantes, dentro das atividades de experimentação deve existir um limite o qual não pode ser ultrapassado que este respeite o bem- estar animal, principalmente quando os testes aplicados causam algum tipo de sofrimento ao animal. Sobre as possíveis situações o qual o uso de animais pode ser justificável, para 48% dos entrevistados acreditam que para testagem de medicamentos e vacinas caso não exista outra alternativa, já para outros 46% afirmaram não concordar com uso de animais em qualquer circunstância. Conforme os resultados, observa-se que os consumidores possuem um certo conhecimento sobre o bem-estar animal, isso pode ter ocorrido em virtude do tema possuir grande comoção perante ao público. É possível observar que a maioria dos entrevistados acreditam que deva existir limites durante a aplicação de experimentos em animais de biotério, sendo essencial a adoção de medidas que assegurem o bem-estar animal.

Palavras-chave: Bem-estar animal, experimentação animal, sensciência animal

Instituição de Fomento: não se aplica

[1]Universidade Federal Rural da Amazônia/ graduanda em Medicina Veterinária

Referências:

RODRIGUES, R. P. S. et al. Bem-estar animal na pesquisa cientifica – Revisão de literatura. **JornalInterdisciplinar de Biociências.** v.6, n.1, p.30-34, 2021.

[1]Universidade Federal Rural da Amazônia/ graduanda em Medicina Veterinária